

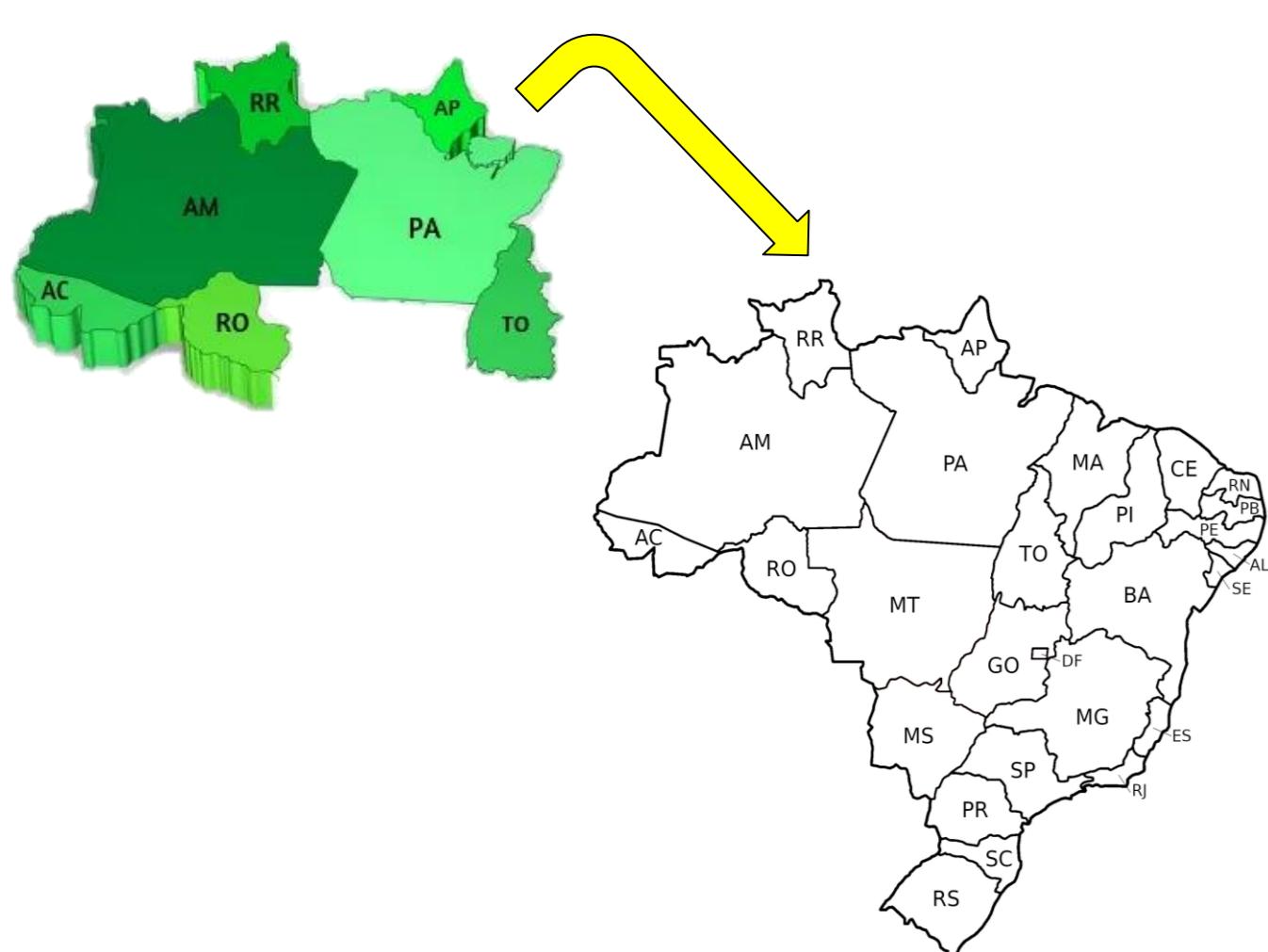
40 – AVALIAÇÃO DE DIFERENTES TIPOS E PROPORÇÕES DE SUBSTRATOS NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE RÚCULA NO BAIXO AMAZONAS

Andressa Ferreira Santos Bentes; Ana Karen Santos do Carmo; Iago José Lira Costa; Joilson dos Santos Ferreira; Larissa Vieira dos Santos; Uemeson José dos Santos

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Santarém, CEP: 63020-820, Santarém – PA, Brasil.

INTRODUÇÃO

➤ *Eruca vesicaria* ssp. *sativa* é uma hortaliça de grande interesse comercial devido à sua riqueza em sais minerais e vitaminas.



➤ Cultura que apresenta certos limites de produção em temperaturas elevadas como é o caso da região Norte.

➤ As propriedades dos substratos e a disponibilidade de materiais na região são essenciais para reduzir custos e garantir a qualidade das mudas de hortaliças.



O trabalho objetivou comparar a produção de mudas de rúcula utilizando tipos e proporções de substratos distintos no município de Santarém-PA na região do Baixo Amazonas.

METODOLOGIA

LOCAL: Instituto Federal do Pará – Campus Santarém

DELINAMENTO:

Terra Preta (TP)



Cama de frango (CF)



T1: 100% TP

T2: 75% TP + 25% CF

T3: 50% TP + 50% CF

} 6 repetições

- As sementes foram semeadas em bandejas de isopor 10x20x5cm.
- 30 dias após a semeadura.
- Variáveis analisadas:

Altura da planta (AH)

Diâmetro do coleto (DC)

Número de folhas (NF)

Massa fresca da parte aérea (MFPA)

Massa fresca da raiz (MFR)

Massa seca da parte aérea (MSPA)

Massa seca da raiz (MSR)

Comprimento da raiz (CR)

- As médias foram submetidas à análise de variância e comparadas pelo Teste de Tukey a 5% de probabilidade.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Figura 1. Altura de plantas (AH), diâmetro do coleto (DC) e número de folhas (NF) de plântulas de rúcula produzidas em diferentes tipos e proporções de substratos, Santarém - 2024.

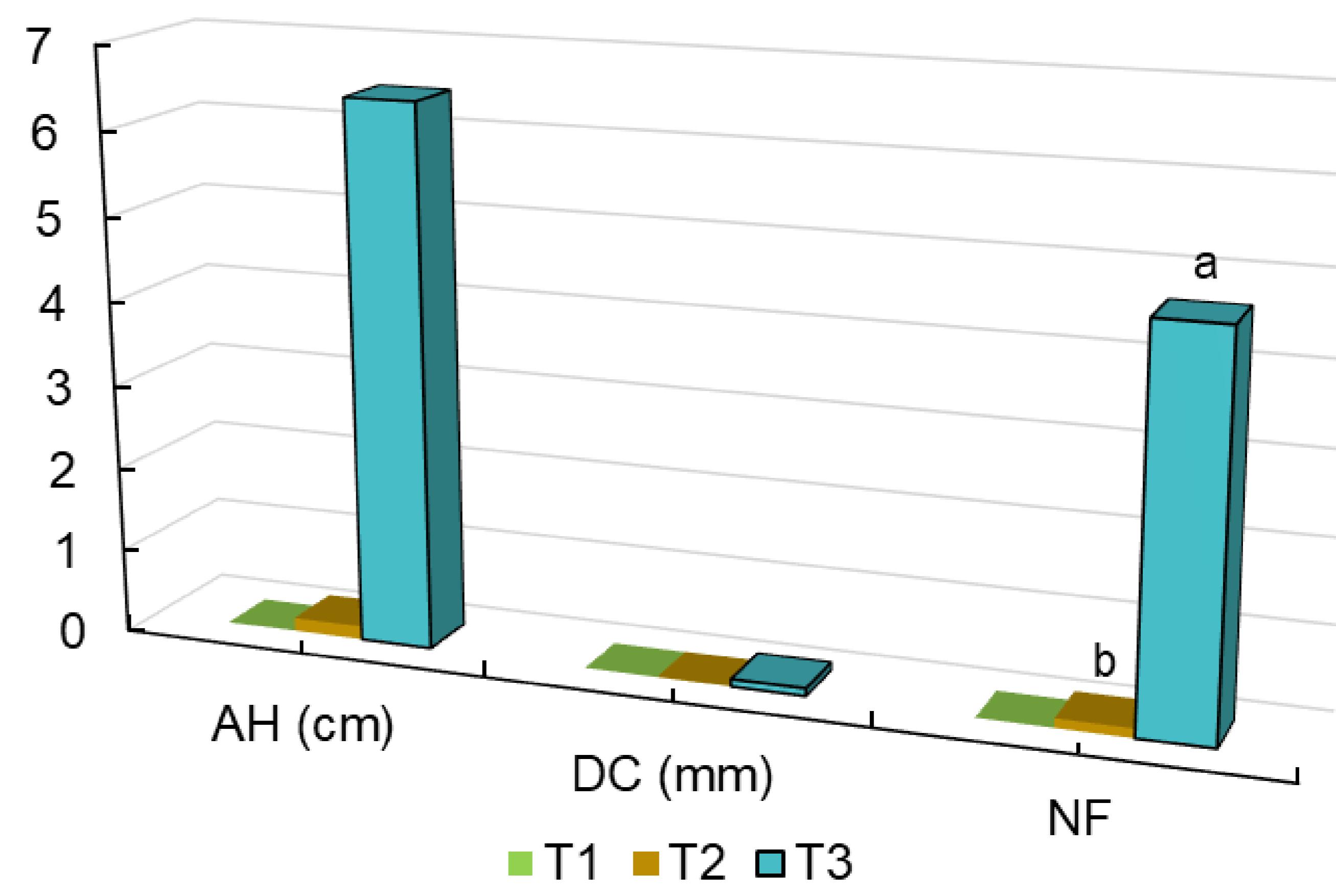


Figura 2. Massa fresca da parte aérea (MFPA), massa seca da parte aérea (MSPA), massa fresca da raiz (MFR) e massa seca da raiz (MSR) de plântulas de rúcula produzidas em diferentes tipos e proporções de substratos, Santarém - 2024.

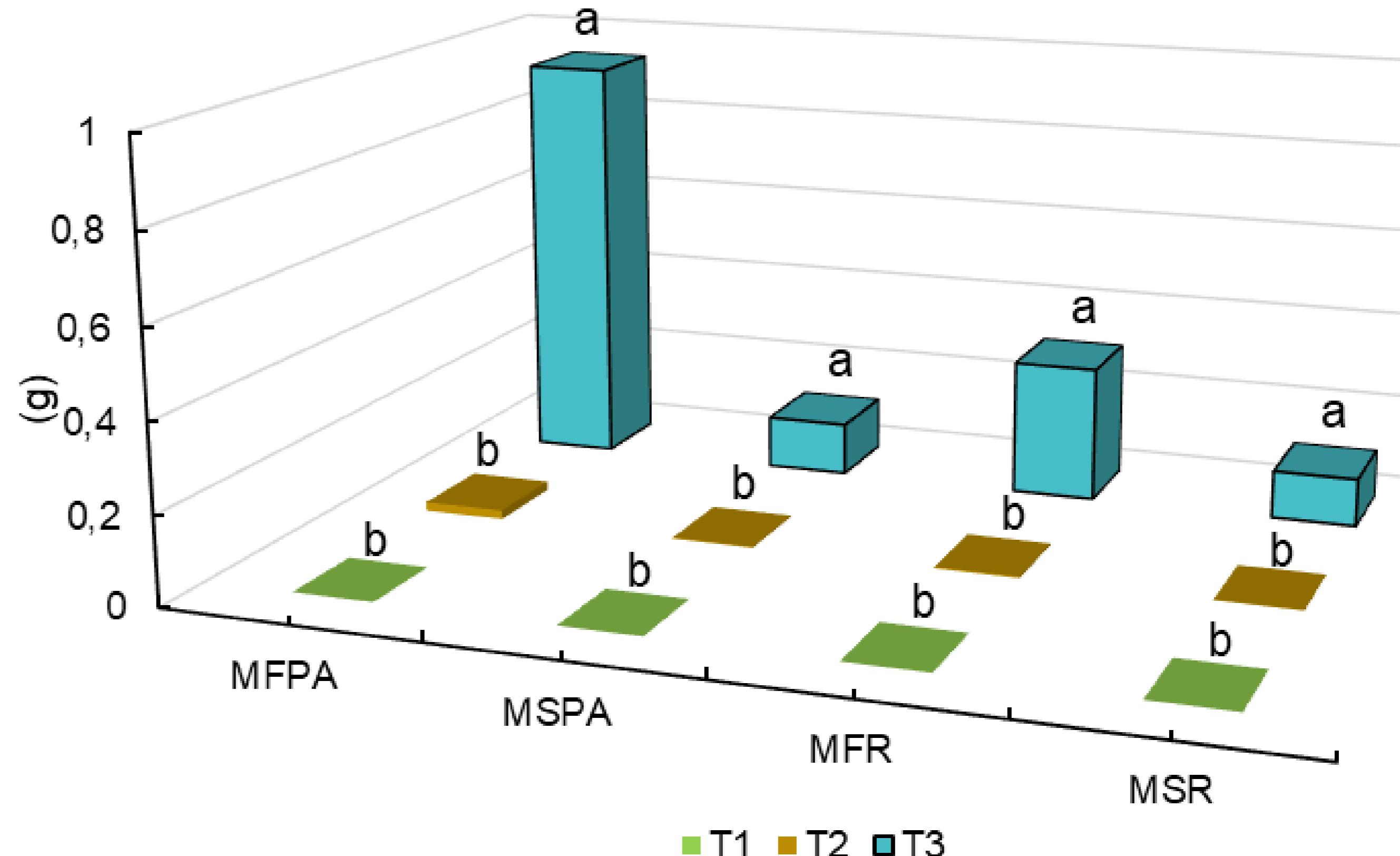
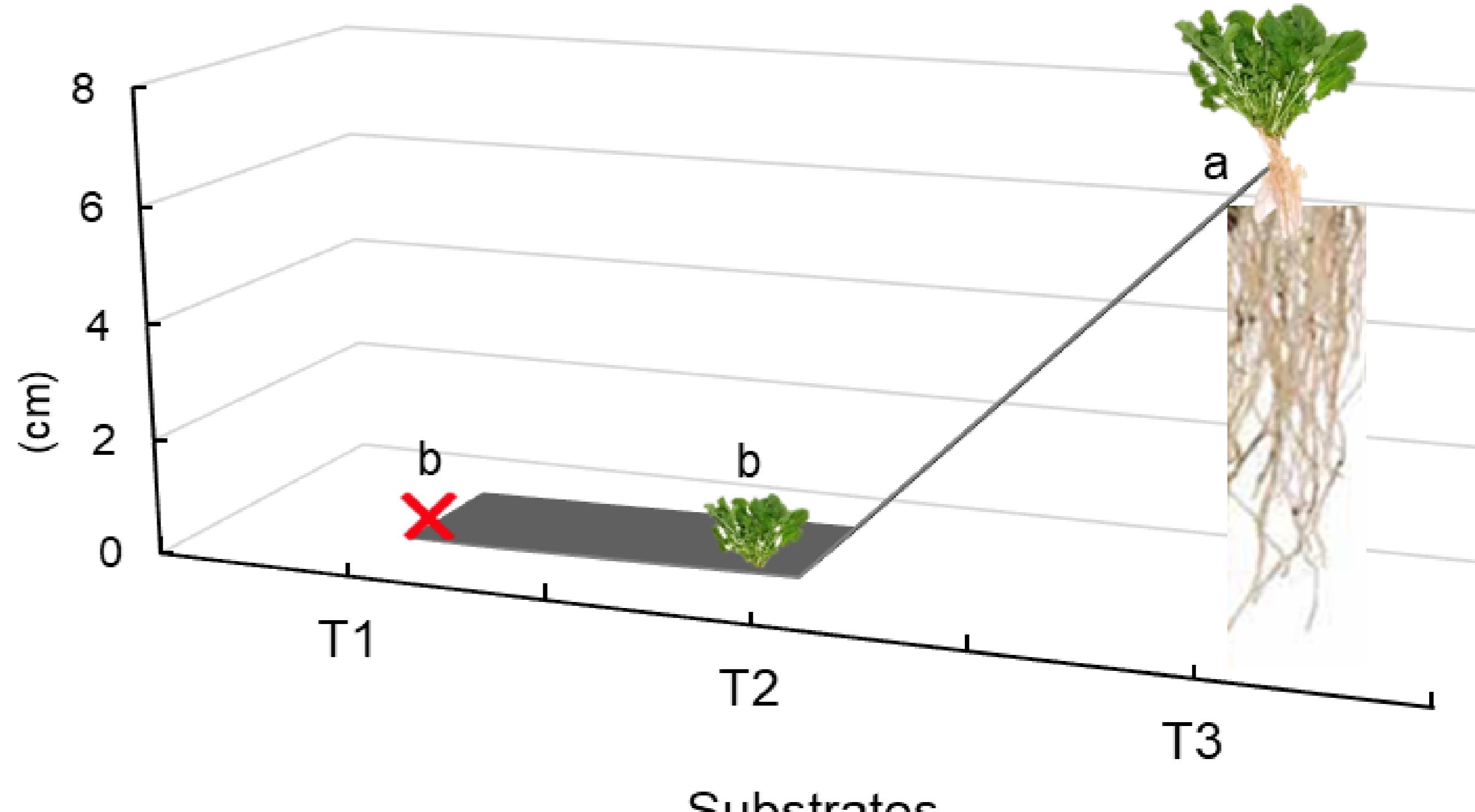


Figura 3. Comprimento da raiz (CR) de plântulas de rúcula produzidas em diferentes tipos e proporções de substratos, Santarém - 2024.



Letras minúsculas comparam médias dos substratos. Médias seguidas das mesmas letras não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.

➤ Os tratamentos T1 e T2 inibiram a germinação, enquanto o T3 foi viável para todas as variáveis, indicando que a combinação de terra preta e cama de aviário em proporções iguais é recomendada para produzir mudas de rúcula no baixo Amazonas.

AGRADECIMENTOS